



96
PT

FACTS

Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho

ISSN 1681-2166

Pôr em prática a manutenção segura — Factores de êxito Resumo de um relatório da Agência

Introdução

Os edifícios e estruturas que não são objecto de uma manutenção regular acabam por tornar-se perigosos, não só para as pessoas que neles trabalham, mas também para o público em geral. Máquinas com uma manutenção inadequada ou pouco regular podem levar a condições de trabalho pouco seguras para os operadores e gerar riscos para os outros trabalhadores. Ainda que a manutenção seja essencial para garantir condições de trabalho seguras e saudáveis e evitar danos, o próprio trabalho de manutenção é uma actividade de alto risco.

Cada empregador é responsável pela protecção dos seus trabalhadores contra eventuais riscos relacionados com o trabalho. O relatório «Safe maintenance in practice» mostra que muitas empresas, seguradoras e autoridades europeias desenvolveram abordagens inovadoras para combater os riscos decorrentes dos trabalhos de manutenção. Com base nos exemplos apresentados no relatório, a presente ficha resume os factores de êxito para a prevenção dos riscos durante as operações de manutenção.

Principais factores de êxito na prevenção dos riscos durante as operações de manutenção

Empenhamento da gestão e cultura de segurança na organização

O empenhamento da gestão e uma cultura de segurança são essenciais para a segurança e saúde no trabalho em geral e ainda mais durante as operações de manutenção. O empenhamento da gestão poderá ser o factor mais determinante da cultura de segurança de uma organização. É ele que determina os recursos (tempo, pessoas, dinheiro) afectos à segurança e saúde e aumenta consideravelmente a motivação de toda a organização nessa matéria.

Envolvimento e participação dos trabalhadores

A participação activa dos trabalhadores na gestão da segurança e saúde é importante para que a responsabilidade nessa matéria seja assumida a todos os níveis e se possa beneficiar do conhecimento experienciado que os trabalhadores possuem do seu próprio trabalho. Muitas vezes eles já conhecem e podem sugerir formas práticas de eliminar ou atenuar os riscos.

Uma avaliação de riscos bem conduzida

Antes de iniciar qualquer trabalho de manutenção, deve realizar-se uma avaliação dos riscos. Os trabalhadores devem ser envolvidos na avaliação inicial dos riscos, pois poderão ter de participar noutras avaliações no decurso do trabalho.

Medidas de prevenção de acordo com a hierarquia, em matéria de prevenção

As medidas de prevenção podem ser identificadas e aplicadas em função dos resultados da avaliação dos riscos. É importante aplicar permanentemente o princípio da hierarquia das medidas de prevenção (eliminação, substituição, engenharia, controlos administrativos, utilização de equipamentos de protecção individual).

Combinação das medidas de prevenção

As medidas de prevenção são mais eficazes quando utilizadas de forma combinada. Por exemplo, a realização das avaliações de riscos e a aplicação de procedimentos de segurança e de formas de trabalho seguros devem ser apoiados por iniciativas de segurança comportamental, formação e informação.

Métodos de trabalho seguros e orientações claras para os trabalhos de manutenção

Cada operação de manutenção deve obedecer a um planeamento prévio, com tarefas bem definidas para cada trabalho de manutenção, que inclua uma comunicação clara para que os trabalhadores entendam os métodos de trabalho mais seguros. Há também que ter procedimentos estabelecidos para as ocorrências imprevistas. Uma forma de organização de trabalho segura deve prever a interrupção dos trabalhos caso surja um problema imprevisto ou que ultrapasse as competências da pessoa em causa.

Comunicação eficaz e contínua

Todas as informações relevantes para as operações de manutenção devem ser partilhadas por todas as partes envolvidas. Nestas incluem-se não só os trabalhadores directamente envolvidos no trabalho de manutenção, mas também aqueles que possam ser afectados por este ou que estejam a trabalhar nas imediações. A comunicação entre o pessoal da manutenção e o da produção, bem como entre os diferentes fornecedores envolvidos é crucial.

Melhoria e desenvolvimento contínuos

O desempenho em matéria de segurança e saúde durante as operações de manutenção deve ser avaliado de forma continuada e melhorado com base nas auditorias e inspecções, nos resultados da avaliação de riscos, na investigação dos quase acidentes, incidentes e acidentes e nas críticas e sugestões dos trabalhadores, dos fornecedores e dos trabalhadores da área da segurança e saúde no trabalho.

Formação em matéria de segurança

Os trabalhadores que executam os trabalhos de manutenção, incluindo os fornecedores, devem ser competentes nas respectivas áreas de responsabilidade profissional. Também devem receber formação no domínio da segurança e saúde e informação sobre os riscos associados a determinados trabalhos, bem como os métodos de trabalho mais seguros. Os empregadores são obrigados por lei a fornecer informação e formação em matéria de segurança e saúde a todos os trabalhadores que delas necessitem, incluindo os trabalhadores temporários e de empresas contratadas.

Inclusão da manutenção no sistema global de gestão da segurança e saúde

Os trabalhos de manutenção e os seus aspectos de segurança e saúde devem fazer parte do sistema global de gestão da segurança e saúde das empresas, incluindo todos os elementos acima mencionados. O sistema de gestão da segurança e saúde deve ser continuamente desenvolvido e melhorado.

Prevenção através da conceção: eliminar os perigos na fase de concepção

Uma das melhores formas de prevenir e controlar os riscos profissionais relacionados com a manutenção é tê-los em conta desde o início do processo de concepção dos edifícios e estruturas, ambientes de trabalho, materiais e instalações (máquinas e equipamentos).

O relatório «Safe maintenance in practice» contém vários exemplos de como a manutenção pode ser tida em conta na fase de concepção.

No exemplo apresentado pelo Instituto Nacional de Investigação Polaco (CIOP-PIB), uma máquina de rebobinar foi equipada com um mecanismo de paragem munido de um sistema automático de detecção de riscos para não ser inesperadamente accionada durante os trabalhos de manutenção. O facto de as questões de manutenção futuras terem sido tidas em conta aquando da concepção da máquina ajudou a eliminar os riscos e a diminuir a possibilidade de ocorrência de lesões durante a sua manutenção ou reparação.

Outro exemplo é o da concepção das oficinas de manutenção de motores da Air France Industries no Aeroporto de Orly, em que foi utilizado um simulador para ajudar a identificar problemas de segurança, ergonómicos ou de produção na fase de concepção.

Em conjunto com a TNO, a NedTrain, uma empresa sediada nos Países Baixos, realizou um projecto-piloto para conceber uma oficina de manutenção de comboios de alta velocidade. Foram envolvidas e consultadas diversas partes interessadas. Esta abordagem inclusiva esteve na origem de várias inovações, como a introdução de um robô de elevação automática para evitar que os mecânicos tenham de levantar cargas pesadas, e várias soluções para melhorar a segurança durante os trabalhos em altura.



© Por cortesia da Prevent

Boa manutenção na indústria química

Durante a manutenção de instalações e canalizações que contêm substâncias perigosas, o risco de entrar em contacto com estas não pode ser completamente evitado por meio de medidas técnicas. É sempre possível encontrar bolsas de resíduos químicos em espaços mortos. Nas instalações da BASF em Ludwigshafen, Alemanha, 225 unidades de produção são abastecidas com substâncias químicas em estado líquido e gasoso através de canalizações com mais de 2 000 km.



© Por cortesia da BASF Ludwigshafen

A fim de prevenir os acidentes de trabalho, a BASF introduziu várias medidas de segurança, incluindo um fluxo de trabalho bem definido que abrange todas as fases do trabalho de manutenção, desde a avaliação dos riscos (com um sistema de guia de remessa (sistema «Begleitschein») antes do seu início, até os canos serem novamente montados no fim do processo. Além disso, a gestão apoia activamente a formação dos seus próprios trabalhadores e dos trabalhadores contratados, além de promover uma cultura de segurança dinâmica.

Desde 2003, ano em que o sistema de guia de remessa foi introduzido, os acidentes notificáveis causados por substâncias perigosas durante os trabalhos de manutenção têm sido evitados e o número de acidentes em geral permanece significativamente abaixo da média registada na indústria química.

Revisão geral de uma central termoelétrica convencional

As centrais eléctricas exigem uma manutenção regular para funcionarem sem problemas e com eficiência. Essas operações de manutenção são complexas e podem implicar perigos para os trabalhadores. A Electrabel, na Bélgica, desenvolveu um sistema de gestão para as revisões gerais da sua central eléctrica de Langerlo que inclui estruturas de comunicação bem estabelecidas e a integração das questões de segurança e saúde ao longo de todo o processo. Uma revisão geral envolve um grande número de fornecedores, o que constitui um factor de risco adicional.

A Electrabel desenvolveu um processo operacional para trabalhar com os fornecedores que inclui os regulamentos de segurança e saúde adequados a cada actividade que os fornecedores devem conhecer e todas as regras especificamente aplicáveis à central de Langerlo.

Para mais informações

O texto integral do relatório encontra-se disponível em inglês no sítio *web* da Agência:

<http://osha.europa.eu/en/publications/reports/TEWE10003ENC/view>, de onde pode ser descarregado gratuitamente.

Esta ficha técnica encontra-se disponível em todas as línguas da União Europeia no seguinte endereço: <http://osha.europa.eu/en/publications/factsheets>.

Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho

Gran Vía, 33, 48009 Bilbao, ESPANHA

Tel.: +34 944794360, Fax: +34 944794383

Correio electrónico: information@osha.europa.eu

© Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho. Reprodução autorizada mediante indicação da fonte. Printed in Belgium, 2010



<http://osha.europa.eu>